MASC
museu de arte de santa catarina

MASC -
Famílias
em CasA

cultura.sc.gov.br

Fundação Catarinense de Cultura

MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA – MASC
Núcleo de Ação Educativa – NAE
masc.sc.gov.br

EXPOSIÇÃO

Coleção MASC - 70 anos

Curadoria: Ylmar Corrêa

Proposições de Mediação NAE-MASC • **Módulo X** – ESCULTURA-Objeto

Proposições de Mediação

O Núcleo de Ação Educativa (NAE) do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), com o propósito de continuar a interação com seus diferentes públicos – mesmo que de forma virtual –, apresenta o **Projeto MASC – Famílias em CasA**.

O projeto contempla uma série de proposições de mediação com conteúdos produzidos em módulos, especialmente relacionados a obras e artistas representados na coleção do MASC, ou que participaram de exposições, bem como de outros assuntos interligados com a história, a memória do Museu e a produção de artes visuais.

Esperamos que os conteúdos apresentados nas proposições de mediação possam contribuir para momentos singulares de encontros virtuais com a arte e de diálogos, experimentações artísticas entre as pessoas que constituem os diferente grupos de famílias e que se encontram unidas em suas casas neste momento de isolamento social ou separadas por motivos de força maior, bem como possam gerar outras possibilidades de trocas, compartilhamentos com outros familiares, amigos e colegas nesta nossa imensa família planetária.

Coleção MASC – 70 anos

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis (MAMF) foi criado em 1949 após um movimento envolvendo o catarinense Grupo Sul e o escritor carioca Marques Rebelo. Depois do MAM-SP e do MAM-RJ, ambos de 1948, foi o terceiro museu moderno do Brasil, o primeiro de caráter público.

Em 1970, o MAMF tornou-se Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), não mais se limitando ao moderno e dedicando-se à arte de todo o estado.

O núcleo inicial de vinte obras vem crescendo com doações de artistas, empresas e colecionadores, bem como com aquisições, perfazendo cerca de duas mil obras. As premiações dos Salões Nacionais Victor Meirelles permitiram ampliar a aquisição de obras contemporâneas.

Dando continuidade às comemorações dos 70 anos do MASC e celebrando os 40 anos da Fundação Catarinense de Cultura, o Museu abre um espaço dedicado ao acervo, com uma exposição de longa duração, pensada com base em uma seleção significativa de artistas catarinenses e não catarinenses, nesta montagem agrupados por temas, permitindo observar a pluralidade de abordagens sobre assuntos semelhantes.

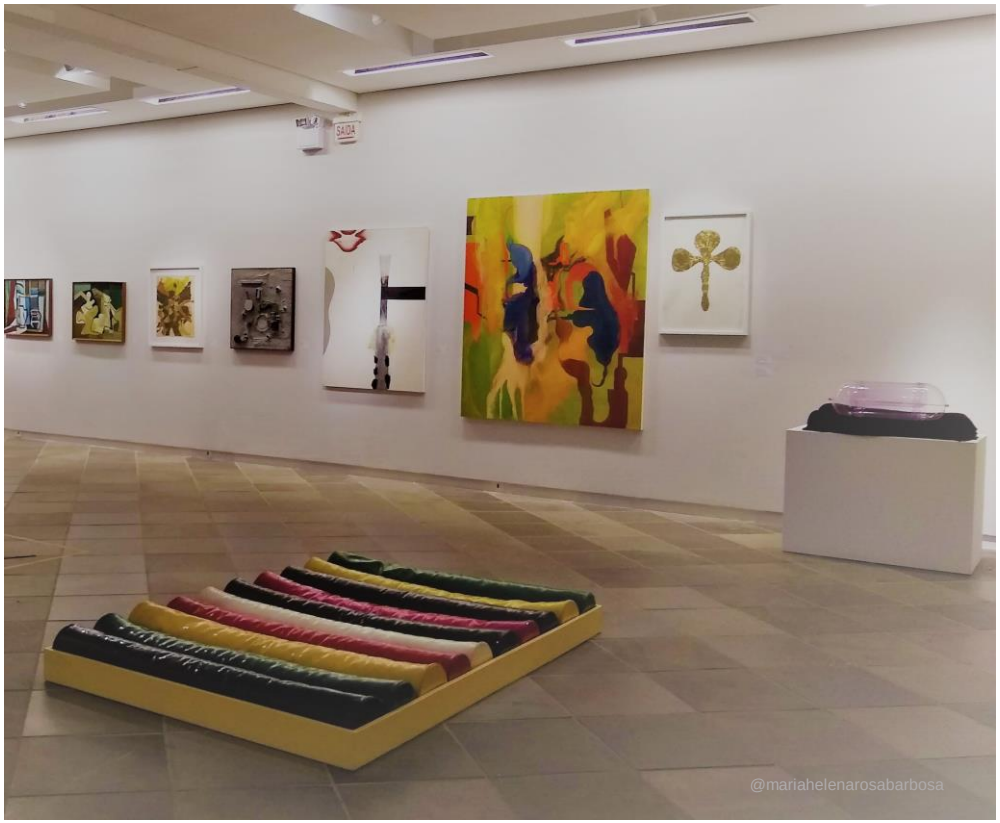
Esperamos que a exploração deste acervo rico e variado propicie o estudo e a reflexão sobre as artes, especialmente as artes catarinenses, além de identificar lacunas na coleção, frutos da conturbada história deste museu, pontuada por momentos de avanços e de reveses.

Ylmar Corrêa Neto

Proposições de Mediação NAE-MASC

O MASC tem quase duas mil obras em sua coleção, cujas imagens estão disponíveis no **Acervo Virtual**. Para a exposição de longa duração **Coleção MASC – 70 anos**, o curador Ylmar Corrêa selecionou algumas dessas obras a partir de temáticas e do estabelecimento de possíveis relações na produção dos artistas, em distintos períodos da História da Arte.

Assim, cada módulo com **proposições de mediação** dessa exposição contemplará temáticas do recorte curatorial em sequência ou em inter-relação. Neste módulo X, apresentamos artistas e suas obras relacionadas ao tema **Escultura – Objeto.**



Acessem o vídeo disponível no Facebook do MASC e façam um breve passeio virtual na exposição **Coleção MASC - 70 anos**

https://www.facebook.com/watch/?v=233536390818634

Imagem 02 – Doraci Girrulat.

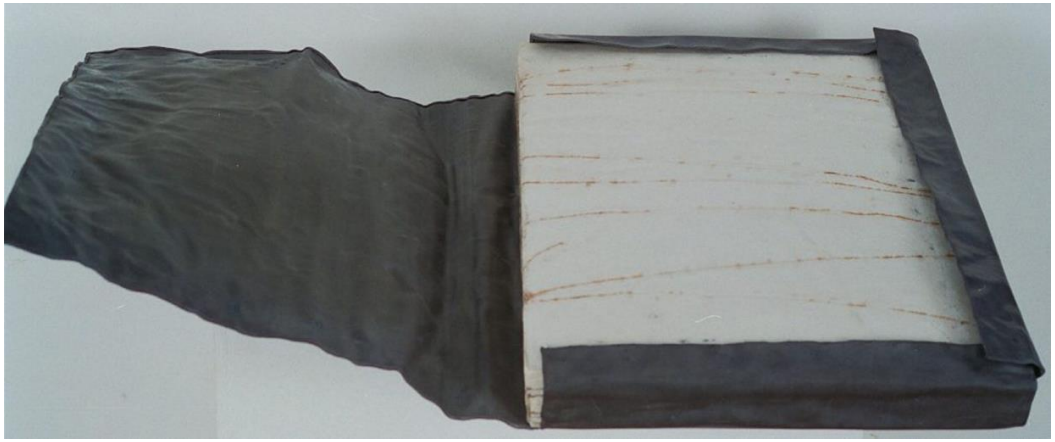


Imagem 03 – Paulo Gaiad.

As possibilidades de uso de outros materiais industriais, a partir do século XX, potencializou outras experimentações artísticas e expressões tridimensionais, assim como ampliou o entendimento que se tem da escultura como produção de uma obra de arte esculpida em material duro (pedra, madeira, osso, etc.) ou modelada em materiais maleáveis, como a argila e a cera, ou fundida em metal.

Imagem 01 – Elke Hering.

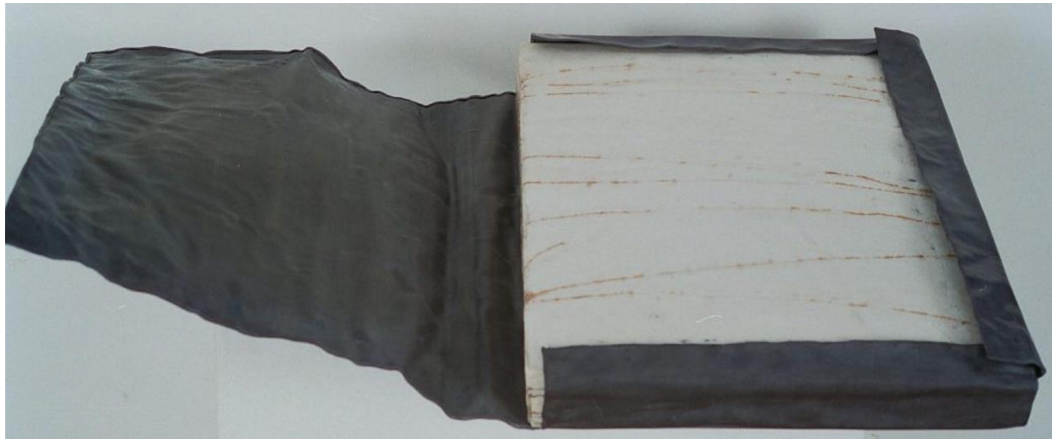


Imagem 03 – Paulo Gaiad.

Imagem 02 – Doraci Girrulat.

Imagem 01 – Elke Hering.

Percebam o elemento volume nessas esculturas-objetos de Elke Hering, Doraci Girrulat e Paulo Gaiad. O que mais há em comum entre essas obras?

Quais relações podemos estabelecer entre essas obras e alguns objetos do cotidiano em nossas vidas?

Em quais aspectos dessas obras de arte as presenças e as ausências estão interligadas?

Quais materiais Elke Hering utilizou para a produção desta obra tridimensional?

Quais figuras geométricas planas e sólidas identificamos na obra?

Quantas e quais cores a artista escolheu para a produção desta obra?

Que relações podemos estabelecer com as cores que constituem a obra?

O que o título da obra nos provoca a pensar tanto em relação ao objeto real em que a artista se inspirou quanto aos materiais e às dimensões utilizados na produção da obra?

Imagem 01 – Elke Hering, ***Massa de modelar***, 1972, madeira e plavinil, 203,5x137,5x20cm.

Observando atentamente essa escultura-objeto, vocês consideram que a artista fez ou não fez primeiro um projeto com as definições de medidas de cada peça para posteriormente confeccioná-las?

Será que Elke Hering confeccionou todas as partes sozinha ou precisou da colaboração de outros profissionais? Quem seriam esses profissionais e quais ferramentas foram usadas para a confecção dessa escultura-objeto?

*"O Brasil, visto de fora, me parecia muito colorido" [Elke Hering].**

*Elke Hering "[...] quando voltou ao Brasil em 1968 começou a explorar diversas linguagens e técnicas com predominância da cor, essa efervescência perdurou toda a década de 1970. Oposta às esculturas de ferro soldadas, que deixava evidente as junções de uma peça com a outra resultando numa superfície estriada, experimenta diversos materiais para as esculturas/objetos como chapas de metal, madeira, plástico, plavinil e diversifica na linguagem, usa o desenho, gravura, pintura em tela e a tapeçaria."**

(*Daiana Schvartz – **Arquivo Elke Hering**: o indício de uma falta, 2019, p. 60)

Imagem 01 – Elke Hering, ***Massa de modelar***, 1972, madeira e plavinil, 203,5x137,5x20cm.

*"Elke se apropriou de objetos ligados a sua infância para agigantá-los, objetos ordinários, pertencentes à vida cotidiana. Os trabalhos em plavinil, escapavam da convenção escultural pela sua temática despretensiosa e pelo uso de um material contrário a rigidez da escultura. Elke Hering foi uma das primeiras artistas catarinenses a se apropriar das novas linguagens criadas na segunda metade do século XX. Seu caráter inovador dava-se através da total disparidade com a estética modernista que Santa Catarina continuava a reproduzir naquele momento." **

(**Daiana Schvartz – **Elke Hering**: percurso de uma escultura em transformação, p. 2012, p. 160)

Observem, nesta obra da artista Doraci Girrulat, a forma, o volume, a transparência do objeto, bem como os tipos de materiais que a compõem.

A forma do objeto transparente que constitui a obra possibilita fazer relações com o quê?

No interior desta escultura-objeto transparente, há duas palavras inseridas em lados opostos e que correspondem ao título da obra. Qual o significado dessas palavras?

Imagem 02 – Doraci Girrulat, ***Altruísmo Helpemo*** – Cápsula do Tempo da Ética Visual, 1983, acrílico e vidro, 50 Ø x 67cm.

Que reflexões podemos fazer a partir do significado da palavra “HELPEMO”, do idioma Esperanto, que também se encontra encapsulada nessa obra de Doraci Girrulat, em relação ao contexto sociopolítico, econômico e cultural no qual estamos vivendo?

"A artista Doraci Girrulat, traz no âmago do ser, o desejo ardente e profundo na investigação e experimentação do campo da ciência, dedicando-se, produzindo, buscando, comprometendo-se, aprofundando e materializando o que há de mais secreto e misterioso no universo de configurações poéticas artísticas."
(Sérgio Prosdócimo – Universos poéticos: **Doraci Girrulat** *in* Atas / Anais 13º Colóquio da Lusofonia, 2010)

Imagem 02 – Doraci Girrulat, ***Altruísmo Helpemo*** – Cápsula do Tempo da Ética Visual, 1983, acrílico e vidro, 50 Ø x 67cm.

"Artista multimídia, Doraci inicia sua produção pelas contaminações da Poesia Concreta, do o Neoconcretismo Brasileiro, pelo desdobramento contemporâneo da Minimal Art, da Arte Processo, da Arte Conceitual, da Hipermídia, tendo fluidez e hibridismo como marca em sua produção entre as linguagens que permeiam até hoje seu processo contínuo e dinâmico. Experenciou o desenho, a pintura, a gravura, fotografia, escultura, instalação, intervenções urbanas, vídeo arte, performance, propiciou happenings, entre seus alunos proporcionou experiências sensórias, cinéticas e psíquicas, explorou a xerografia, o faxart como meio e foi precursora da Heliogravura no Brasil e na América Latina, juntamente com Julio Plaza e Léon Ferrari."

(Juliana Crispe *in* REDE CHOQUE apresenta: **Doraci Girrulat**, 2020)

O que chama a atenção nesta escultura-objeto de Paulo Gaiad? O que esta forma faz lembrar?

Em quais locais e/ou instituições encontramos objetos que remetem à forma desta obra?

Quais materiais foram utilizados por Paulo Gaiad para a materialização desta obra?

Esses materiais são usados na indústria para a produção de quais objetos e produtos?

Quais os benefícios e os malefícios desses materiais e objetos para vida dos seres humanos?

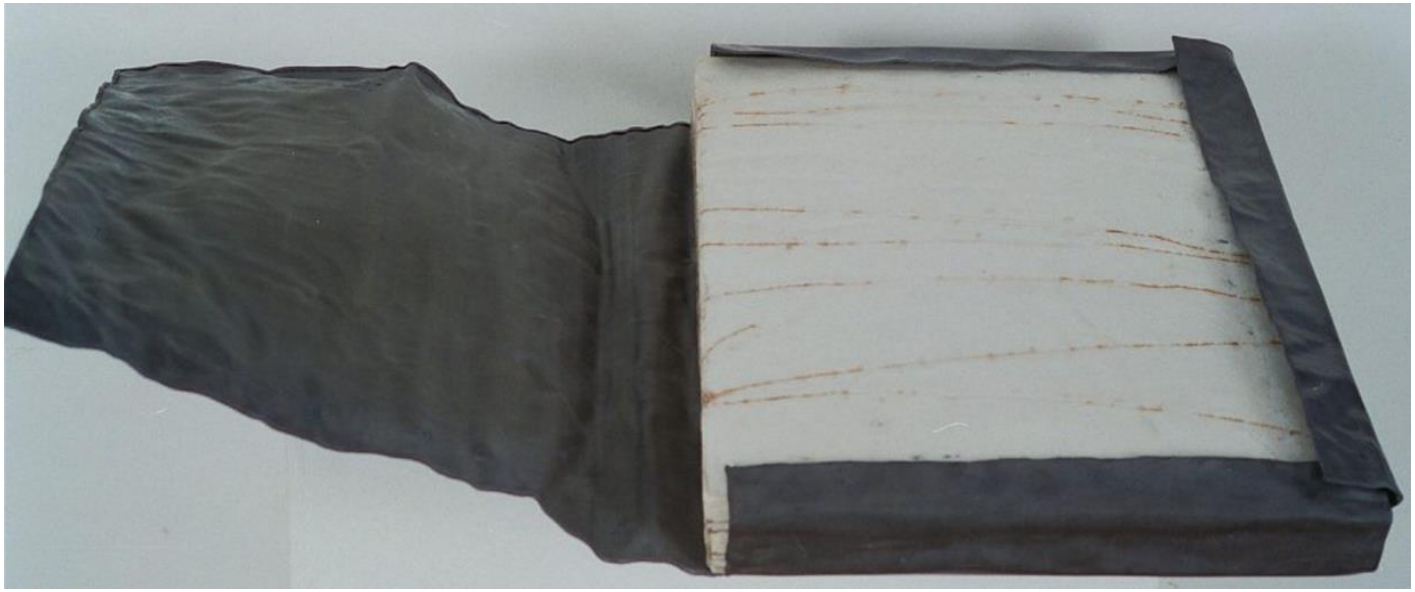


Imagem 03 – Paulo Gaiad, ***Cicatrizes,*** 1997, chumbo e papel, 52x41x7cm.

Observem com atenção os detalhes, os traços das linhas nessa imagem da obra do artista Paulo Gaiad. Qual é a posição dessas linhas? Como vocês acham que o artista fez essas linhas?

Estabelecendo relação com o título dessa escultura-objeto de Paulo Gaiad, quais lembranças, memórias, sentidos e significados nos vêm à mente sobre nossas vidas e das outras pessoas sobre a dor e o sofrimento, as marcas profundas, as cicatrizes externas e internas no corpo e na alma?

*"Na série Cicatrizes (1998) Gaiad corta e dobra folhas de papel, aproximadamente três mil e quinhentas folhas, monta pequenos blocos, encharca-os com água, os envolve com arame [...]. Este quando em contato com o papel molhado enferruja e pinta o papel. Estes blocos são postos para secar, quando a secagem se completa o papel endurece, quase que empedrado, com as marcas da amarra do arame e da ferrugem – cicatrizes –, estes blocos são envolvidos por uma capa de metal, um chumbo mole que se molda em contato com o papel, formando pequenos cadernos que não podem ser lidos, nem folheados, que trabalham com paradoxos."**

(*Luciane Garcez – Imagem-movimento: memória e esquecimento na obra de **Paulo Gaiad**, 2009, p. 347)

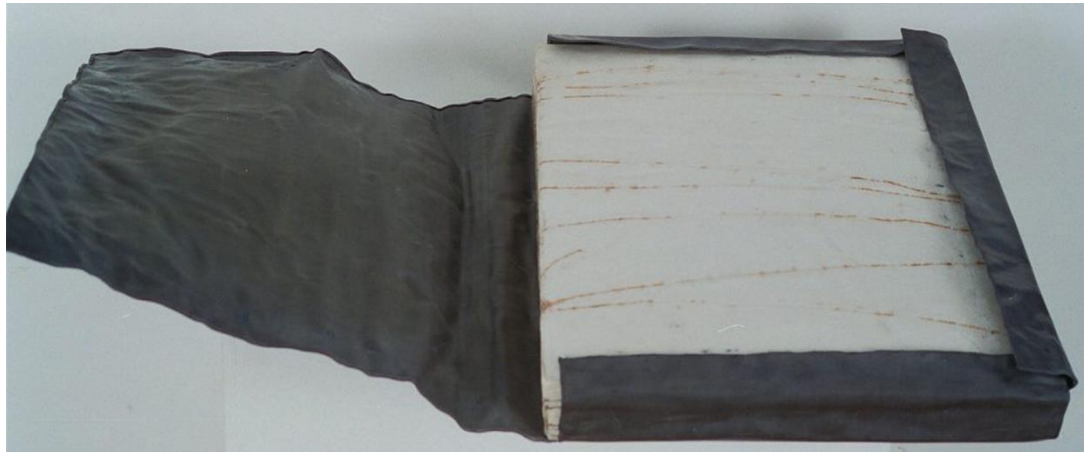


Imagem 03 – Paulo Gaiad, ***Cicatrizes,*** 1997, chumbo e papel, 52x41x7cm.

"O papel neste trabalho é o elemento duro e o metal é maleável, o caderno é para ser visto em suas amarras, bloco de sensações, e as cicatrizes estão nas imagens deixadas pelo vestígio do arame, e não nas histórias contadas em diário, a cicatriz está exposta na medida em que as ataduras são retiradas – o metal que envolve os blocos é como atadura, que encobre para acelerar a cura [...]. Não existe cura, só existe superação e seguir em frente, para uma nova série, um novo trabalho. São ressignificações da memória"

(*GARCEZ, 2009).

Proposição Poética

Após as observações, imersões e reflexões sobre as obras destes artistas que pertencem à coleção do MASC: Elke Hering, Doraci Girrulat e Paulo Gaiad, pensem na possibilidade de utilizar materiais e objetos de fácil acesso, a fim de realizar uma proposta artística em forma tridimensional que resulte na configuração de uma escultura-objeto.

Como é importante registrar as ideias que envolvem o processo criativo de concepção e construção da escultura-objeto, coloque tudo primeiro no papel como um projeto em forma de desenho e escrita relacionado ao tema, ao conceito, ao título, às formas, aos materiais e/ou outras informações pertinentes à configuração do trabalho.

Soltem-se! Permitam-se a esses momentos de encontros em família e de encantamentos com o que seus olhos veem, seus ouvidos ouvem, seu coração pulsa, sua mente cria, suas mãos tocam, sentem e constroem micro e macro mundos imaginários e poéticos.

Se desejarem, enviem uma foto para a equipe do NAE: **naemasc@fcc.sc.gov.br**, mostrando o resultado de suas criações e nos contem como foram esses momentos de diálogos e experimentações artísticas em família.

Para saber mais...

Conheçam um pouco mais sobre a vida e a obra dos artistas acessando as sugestões de links.

Outras obras dos artistas no acervo do MASC
Acervo virtual: http://acervo.site/masc/

Biografia , exposições e premiações
Indicador Catarinense das Artes Plásticas:
Elke Hering (p. 371-373)
Doraci Girrulat (p. 196-197)
Paulo Gaiad (p. 320-322)
http://www.cultura.sc.gov.br/espacos/masc/indicador-catarinense-das-artes-plasticas

Vídeos
- **Cronologia Artística de Elke Hering por Daiana Schvartz** (2017): https://www.facebook.com/artelkehering/videos/147503542503748
- **Paulo Gaiad** - A Cor da Nossa Tela - TV UFSC (2015) https://www.youtube.com/watch?v=4ek53mFmR08

PAULO Gaiad. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9163/paulo-gaiad>. Acesso em: 08 de Ago. 2020. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

DOSSIÊ PAULO GAIAD - constituinte de Seminário Temático ministrado junto ao Programa de Pós-graduação em Artes Visuais (PPGAV) do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina (CEART-UDESC). **Revista Punctum**, Florianópolis, SC, 2014. Disponível em: http://www.punctum.ufsc.br/sumario/

Para saber mais...

ARTE Contemporânea. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo354/arte-contemporanea>. Acesso em: 12 de Out. 2020. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

ARTE Conceitual. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3187/arte-conceitual>. Acesso em: 27 de Out. 2020. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

Referências

CRISPE, Juliana. REDE CHOQUE apresenta: **Doraci Girrulat**. Disponível em: https://www.choquecultural.com.br/pt/2020/09/19/rede-choque-apresenta-doraci-girrulat/ . Acesso em: 10 nov. 2020.

GARCEZ, Luciane R. N. Imagem-movimento: memória e esquecimento na obra de Paulo Gaiad. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DA IMAGEM*,2.,* 2009, Londrina-PR. **Anais**... Londrina, PR: UEL, 2009. p. 343-355. Disponível em: http://www.uel.br/eventos/eneimagem/anais/trabalhos/pdf/Garcez.pdf . Acesso em: 06 nov. 2020.

PROSDÓCIMO, Sérgio Da Silva. Universos poéticos: Doraci Girrulat. *In*: COLÓQUIOS DA LUSOFONIA , 13., 2010; ENCONTRO AÇORIANO, 5., 2010. **Atas do Colóquio**... Açores, PT: [s.n.], 2010. Disponível em: https://docplayer.com.br/51744264-Atas-anais-o-coloquio-da-lusofonia-5o-encontro-acoriano.html. Acesso em: 10 nov. 2020.

SCHVARTZ, Daiana. Elke Hering: percurso de uma escultura em transformação. **Estúdio**, Lisboa, v. 3, n. 5, p. 155-160, jun. 2012. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/pdf/est/v3n5/v3n5a27.pdf>. Acesso em: 10 out. 2020.

SCHVARTZ, Daiana. **Arquivo Elke Hering**: o indício de uma falta. 293 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Porto Alegre, BR-RS, 2019. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/200952/001104695.pdf?sequence=1&isAllowed=y

MASC
museu de arte de santa catarina

Imagens das obras dos artistas:

01 – Elke Hering (Blumenau, SC, 1940 - Blumenau, SC, 1994)
Massa de modelar, 1972, madeira e plavinil.
Dimensões: 203,5x137,5x20cm.
Doação da artista.

02 – Doraci Girrulat (Rio do Sul, SC, 1947 - Reside em Santiago, Chile)
Altruísmo Helpemo – Cápsula do Tempo da Ética Visual, 1983, acrílico e vidro.
Dimensões: 50 Ø x 67cm.
Prêmio Estímulo às Artes Plásticas – FCC.

03 – Paulo Gaiad (Piracicaba, SP, 1953 - Florianópolis, SC, 2016)
Cicatrizes, 1997, chumbo e papel.
Dimensões: 52x41x7cm.
Referência especial VI Salão Nacional Victor Meirelles.

CRÉDITOS
Fotos:
Márcio Henrique Martins / ASCOM FCC
Arquivos - Acervo MASC
Proposições:
Arte-educadores NAE/MASC:
Maria Helena Rosa Barbosa
Sérgio Da Silva Prosdócimo
Patrícia Peruzzo Lopes
Design gráfico:
Moysés Lavagnoli

Florianópolis – SC

Novembro de 2020

MASC
museu de arte de santa catarina

FICHA TÉCNICA

Presidente da Fundação Catarinense de Cultura
Ana Lúcia Coutinho

Diretora de Arte e Cultura
Francine Goudel

Administradora do Museu de Arte de Santa Catarina
Susana Bianchini

Equipe Técnica do MASC

Conservação e Acervo
Álvaro Henrique Fieri
Marcelino Donizeth de Melo Correia
Giovana Schweizer – Estagiária

Ação Educativa
Eliane Prudencio da Costa
Maria Helena Rosa Barbosa
Patricia Peruzzo Lopes
Sérgio Da Silva Prosdócimo

Pesquisa e Documentação
Débora Judite Fernandes

Apoio Administrativo
Felipe Antônio da Rosa
Fred Eric Nunes Torres

Montagem e Iluminação
Anézio Antônio Ramos
Sérgio Adolfo Guint

MASC

museu de arte de santa catarina

Fundação Catarinense de Cultura